



PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO MOTORA EM ESCOLARES: efeitos sobre o desempenho escolar e cognitivo, aptidão física e desempenho motor

Mestrando Marcos Moraes (UNISC), Prof. Dr. Deivis de Campos (UNISC), Dra. Caroline Brand (UNISC)

mmoraes@mx2.unisc.br

Introdução: Estima-se que pelo menos metade dos alunos não aprende de forma satisfatória e, mesmo dentre os que possuem desempenhos dentro do esperado, poucos conseguem expressar uma capacidade de leitura e escrita ajustada à escolarização. Essas dificuldades de aprendizagem (DA) acarretam baixo desempenho escolar. Nesse contexto, a prática regular de exercícios físicos exerce um papel importante, já que está associada com a melhora do desempenho escolar e cognitivo. **Objetivo geral:** Verificar o efeito de programas de intervenção motora sobre o desempenho cognitivo e escolar, aptidão física, desempenho motor e psicomotor em escolares com DA. Como objetivos específicos pretende-se comparar os efeitos de dois programas de intervenção motora sobre o desempenho cognitivo e escolar, aptidão física e desempenho motor em escolares; determinar o efeito agudo da intervenção motora sobre o desempenho cognitivo; além de estabelecer o papel mediador da escala de desenvolvimento motor e aptidão física na relação entre o efeito da intervenção motora sobre o desempenho escolar e cognitivo. **Método:** Estudo experimental, constituído por escolares de sete a nove anos, das 26 escolas do município de Santa Cruz do Sul, RS, que apresentem DA, com baixo desempenho na aritmética, leitura ou escrita. A alocação nos grupos seguirá a randomização das escolas que irão compor o Grupo Controle (GC), que não receberá nenhum tipo de intervenção; o grupo experimental (GE1), com exercícios de resolução de problemas, equilíbrio e coordenação de movimentos; e o GE2, com exercícios envolvendo atividades lúdicas e recreativas. Os programas de intervenção terão duração de três meses com duas sessões semanais, com duração de uma hora. Serão constituídas por 10 minutos de aquecimento, 45 minutos de exercício conforme GE 1 e GE 2, finalizando com cinco minutos de atividades de volta à calma. Todas as atividades serão de intensidade moderada a intensa. O desempenho cognitivo será avaliado através de matrizes progressivas de Raven, o desempenho escolar pelo TDE-2, a aptidão física por meio de protocolos do Proesp-Br. Para a análise estatística será utilizada Anova ou teste de Kruskal-Wallis, além de modelos de regressão linear múltipla, conduzida no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, v. 23). **Resultados esperados:** Ser uma opção terapêutica viável e barata para tentar amenizar as DA e melhorar o desempenho cognitivo através dos GE1 e GE2, além de propor melhores ações e estratégias a serem desenvolvidas pelos professores, na busca por auxiliar na inclusão escolar.

Palavras-Chave: Intervenção motora, dificuldades de aprendizagem, desempenho escolar, aptidão física.